



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

110ª SESSÃO ORDINÁRIA

59 folhas

DATA: 25.09.97

HORA: 09h40min as 11h35min

*Conferida a publicação
no DCL nº 169, de
26/9/97. *



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 110ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 25 DE SETEMBRO DE 1997.

I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - PALAVRAS INICIAIS DA PRESIDENTE DA
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO **FEDERAL**,
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO.



3.5 - PRONUNCIAMENTOS DOS COMPONENTES DA MESA

DEPUTADO FEDERAL, AGNELO QUEIROZ.

SECRETÁRIO - ADJUNTO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, PAULO VALLE.

NORTON MONTEIRO GUIMARÃES

DIRETORA DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, ELAINE BARBOSA.

EX-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BRASÍLIA, JOSÉ ANTÔNIO PRATES.

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BRASÍLIA, EDILSON BARBOSA.

4 - PALAVRAS FINAIS DA PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, DEPUTADA LÚCIA CARVALHO.

5 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

6 - ENCERRAMENTO



3 - TRANSFORMAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA EM COMISSÃO GERAL PARA DEBATER A RECONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BRASÍLIA (FEUB), CONFORME O REQUERIMENTO N° 1.706, DE 1997, DE AUTORIA DO DEPUTADO GERALDO MAGELA E OUTROS.

3.1 - PRONUNCIAMENTO DO AUTOR DO REQUERIMENTO, DEPUTADO GERALDO MAGELA.

3.2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

3.3 - PRONUNCIAMENTOS DE PARLAMENTARES

**DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)
DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ (PT)
DEPUTADO ZÉ RAMALHO (PDT)
DEPUTADO ANTÔNIO JOSÉ - CAFU (PT)
DEPUTADO MARCO LIMA (PSDB)**

3.4 - PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA FEDERAL MARIA LAURA (PT)



1

Leitura da publicação
no del nº 169 de 26.09.97
1
Jávier

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 26.09.97

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

**ATA DA 110ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 25 DE SETEMBRO DE 1997.

I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

**2 - PALAVRAS INICIAIS DA PRESIDENTE DA
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO.**



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3 - TRANSFORMAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA EM COMISSÃO GERAL PARA DEBATER A RECONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BRASÍLIA (FEUB), CONFORME O REQUERIMENTO N° 1.706, DE 1997, DE AUTORIA DO DEPUTADO GERALDO MAGELA E OUTROS.

3.1 - PRONUNCIAMENTO DO AUTOR DO REQUERIMENTO, DEPUTADO GERALDO MAGELA.

3.2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

3.3 - PRONUNCIAMENTOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)
DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ (PT)
DEPUTADO ZÉ RAMALHO (PDT)
DEPUTADO ANTÔNIO JOSÉ - CAFU (PT)
DEPUTADO MARCO LIMA (PSDB)

3.4 - PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA FEDERAL MARIA **LAURA** (PT)



3.5 - PRONUNCIAMENTOS DOS COMPONENTES DA MESA

DEPUTADO FEDERAL, AGNELO QUEIROZ.

SECRETÁRIO - ADJUNTO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, PAULO VALLE.

NORTON MONTEIRO GUIMARÃES

DIRETORA DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, ELAINE BARBOSA.

EX-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BRASÍLIA, JOSÉ ANTÔNIO PRATES.

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BRASÍLIA, EDILSON BARBOSA.

4 - PALAVRAS FINAIS DA PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO **FEDERAL**, DEPUTADA LÚCIA CARVALHO.

5 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

6 - ENCERRAMENTO



II - DETALHAMENTO

PRESIDÊNCIA: Deputada Lúcia Carvalho.

SECRETARIA: Deputado Geraldo Magela.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 9 horas e 36 minutos.



5

Ordinária
 Extraordinária

Data: 25/9/97

Horário: 9 : 35

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE	OBSERVAÇÃO
BENÍCIO TAVARES - PMDB			
CAFU - PT			
CÉSAR LACERDA - PTB		X	
CLÁUDIO MONTEIRO - PPS			
DANIEL MARQUES - PMDB			
EDIMAR PIRENEUS - PMDB			
EURÍPEDES CAMARGO - PT	△	o	
FILIPPELLI - PMDB			
GERALDO MAGELA - PT	△		
JOÃO DE DEUS - PDT			
JORGE CAUHY - PMDB			
JOSÉ EDMAR - PMDB			
LUIZ ESTEVÃO - PMDB			Lic.
MANOELZINHO - PMDB			
MARCO LIMA - PSDB			
MARCOS ARRUDA - PMDB			
MIQUÉIAS PAZ - PT		X	
ODILON AIRES - PMDB			
PENIEL PACHECO - PSDB			
RENATO RAINHA - PL			
WASNY DE ROURE - PT	△		
XAVIER -	△		
ZÉ RAMALHO - PDT			
LÚCIA CARVALHO - PT	△		
TOTAL	05		

SECRETÁRIO



NOTASTAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
-25 / 09 / 97-	9h40min	ORD./COM. GERAL	I

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

(A sessão transforma-se em Comissão Geral.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - A presente Comissão Geral, conforme requerimento do Deputado Geraldo Magela e de outros, destina-se a debater a reconstrução da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília - **FEUB**.

Convido os interessados no debate para entrarem no plenário.

Concedo a palavra ao autor do requerimento que possibilitou a transformação da sessão ordinária em comissão geral, Deputado Geraldo Magela,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Sra. Presidente, Srs. Deputados, fizemos solicitação a esta Casa para que hoje pudéssemos transformar a sessão ordinária em comissão geral a fim de homenagear os estudantes universitários de Brasília, especialmente pela reconstrução da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília.

A nossa intenção, ao promover esta comissão geral, é trazer à Câmara Legislativa do Distrito Federal o debate sobre a situação da nossa juventude e, em especial, sobre o momento que vivemos neste País, com a construção de organismos e entidades que efetivamente representam a luta e a história do nosso povo, principalmente da dos estudantes universitários.

Quando a Federação dos Estudantes Universitários de Brasília foi fundada em 1962, tinha o objetivo de representar todos os estudantes universitários de Brasília no cenário nacional. Com o Golpe Militar em 1964, os estudantes brasileiros se transformaram num dos segmentos mais resistentes, mais combatentes ao Regime de Exceção, à Ditadura Militar.

Em Brasília não foi diferente. Os estudantes assumiram a postura de lutar pela democracia, de combater o autoritarismo e a ditadura militar. Os estudantes passaram, assim como todos os democratas e os trabalhadores, a lutar pela democracia, pela derrota da ditadura militar.



DATA 25, 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 3
---------------------	---------------------------	-------------------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Em 1968, com a invasão militar da UnB, os estudantes sofreram a agressão e o peso daqueles que detinham o controle político do nosso País por meio da sua polícia, do exército, da polícia política. Inclusive, o estudante Honestino Guimarães desapareceu em função do golpe militar.

Em 1968, o ato da reitoria nº 373, assinado pelo então reitor, Caio Benjamim Dias, determinou o fechamento da FEUB. Um segundo ato, de nº 375, editado no dia seguinte, proibiu qualquer reunião nas dependências da UnB. Em outubro de 1969, o ditador de plantão daquela época, General Costa e Silva, extinguiu a FEUB.

Hoje, a FEUB está sendo reconstruída, porque depois de praticamente três anos de debate entre os estudantes universitários, foi realizado no primeiro semestre deste ano o congresso de reconstrução da FEUB. Neste congresso foi eleita a nova direção da FEUB, foi aprovado um plano de ação da entidade. Esse processo de reconstrução dá-se num momento em que os estudantes brasileiros lutam pelo aprimoramento da democracia, que está sendo construída no nosso País. Os estudantes também lutam por uma sociedade onde as desigualdades sociais seja diminuídas e até superadas, lutam por oportunidade de emprego, lutam pela solidariedade entre os povos.

Sra. Presidente, Srs. Deputados, a Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza esta sessão de debates e traz a esta Casa a direção da FEUB; aqui estão ex-Presidentes da



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 4
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

FEUB, a atual diretoria, representantes de diretórios dos centros acadêmicos, de diretórios centrais dos estudantes da Universidade de Brasília para dizer aos Deputados **Distritais**, para dizer ao Poder Legislativo, que os estudantes estão retomando em suas mãos a possibilidade de construir sua história, de construir a história de nosso País.

Portanto, não estamos fazendo uma homenagem aos estudantes de Brasília.

Esta Casa está recebendo uma homenagem dos estudantes de **Brasília**, tendo-os aqui presentes e sendo o palco de homenagem e, fundamentalmente, Sra. Presidente, servindo neste momento como referencial para a posse da nova direção da FEUB.

Agradeço aos Srs. Parlamentares Distritais, especialmente os Deputados Wasny de Roure, Antônio José - Cafu, Zé Ramalho e Eurípedes Camargo que estão presentes nesta sessão, já que a presença não era obrigatória. Agradeço também a presença da nossa Secretária, Deputada Maninha; do nosso Deputado Federal Agnelo Queiroz e a presença de todos os dirigentes estudantis que aqui estão, de outrora e de agora.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Estamos concedendo a palavra aos Parlamentares para o debate da reconstrução da Federação dos Estudantes Universitários.

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Sra, Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO GERALDO MAGELA (Para questão de ordem.) - Sra. Presidente, nós havíamos previsto a composição de uma Mesa e gostaria de solicitar a V.Exa. que ela fosse composta neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Esta Presidência defere o pedido de V.Exa. Mas informo que quando se trata de sessão solene ou de homenagem, compomos a Mesa; mas quando a sessão é de debate, há a condução normal dos trabalhos, com a inscrição das pessoas para discutirem e a aprovação foi para um debate. Entretanto, esta Presidência abrirá uma exceção, por julgar importante a solicitação de V.Exa. ter sido formal, haja vista o requerimento ter sido para um debate e não para uma sessão solene.

Portanto, esta Presidência suspenderá a sessão por cinco minutos, para que V.Exa. possa fazer a composição da Mesa e a definição de quem vai dirigir esse debate.

(A sessão foi suspensa às 9h51min e reaberta às 10h02min.)



DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 6
---	---------------------------	-------------------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Está reaberta a sessão.

Convido para compor a Mesa deste debate o Sr. Deputado Federal Agnelo Queiroz; Deputado Geraldo **Magela**; ex-Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de **Brasília**, Sr. José Antônio Prates; Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de **Brasília**, Sr. Edilson Barbosa; Sr. Norton Monteiro **Guimarães**, irmão do Cidadão Honorário de Brasília *pós-mortem*, Honestino Guimarães; Sra. Diretora da União Nacional dos Estudantes, Elaine Barbosa; Exmo. Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação do DF, Paulo Wagner **Valle**, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador **Cristovam Buarque**.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GEEAL	QUARTO 7
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Ouviremos agora os Líderes

Partidários presentes,

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sra. Presidente, Deputada Lúcia Carvalho, componentes da Mesa, companheiros de luta do Movimento Estudantil, companheiros Deputados, Lideranças do Movimento Estudantil presentes nesta sessão, para discussão da temática abordada hoje nesta Casa.

Sra. Presidente, solicitei a minha inscrição no início da sessão, porque, neste momento, está havendo uma manifestação em frente ao Ministério da Fazenda, de várias comunidades do Distrito Federal. Portanto, vou ter que me retirar logo do recinto.

Não poderia deixar de me manifestar sobre este relevante assunto, em virtude do quadro político que o País está vivenciando, o qual nos permite perceber, de forma bastante crescente, o envolvimento dos interesses internacionais dentro da formulação político-econômica em nosso País.

Hoje, o Brasil é um País que, de forma substancial, está no plano dos interesses internacionais, de maneira bastante consolidada. As vozes de resistência são cada vez menores e a política neoliberal, implantada pelo Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, substanciada e apoiada por um conjunto de outros segmentos internacionais e, até



DATA 25./ 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

mesmo, internos de nosso País, vem dando complexas alternativas, mas soluções de natureza essencialmente econômica que favorecem as elites e setores bastante privilegiados da nossa sociedade. Sem dúvida alguma, o Movimento Estudantil vem resistindo, sobretudo na perspectiva do FEUB - Federação dos Estudantes Universitários de Brasília -, diante de alternativas que nascem na área estudantil no País.

Entendo que as vozes de resistência que se levantam no Brasil àquilo que, de certa forma, tem-se tornado uma unanimidade, tornam-se uma preciosidade e uma raridade em nossa sociedade.

Cumprimento as lideranças históricas desse movimento que, em momentos cruciais da nossa história, posicionaram-se de forma clara favoravelmente à luta dos trabalhadores e dos próprios estudantes.

Entendemos que hoje vocês constituem uma camada bastante significativa da nossa sociedade, mas, contudo, precisam recuperar e buscar a identidade numa perspectiva de luta. O Movimento Estudantil, depois de cerceado pelas autoridades militares, por muitos anos, esteve à mercê de uma situação acéfala e omissa da nossa sociedade, Felizmente, em tempo oportuno, levantam-se as vozes com antecedentes que possibilitaram essa resistência, a consolidação da FEUB e o resgate da sua história.



DATA <u>25 / 09 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM.GERAL	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Lamentavelmente, muitas lideranças do próprio Movimento Estudantil, embasadas em concepções fisiológicas e clientelistas, cada vez mais abandonam a luta dos trabalhadores e dos estudantes. Isso corrobora para a concepção de retomada da identidade, construída a partir da luta de uma posição pública, política e ideológica, pela qual só se faz luta no Movimento Estudantil tendo a prioridade de constuir uma sociedade socialista, e não simplesmente, uma luta que viabiliza os interesses das elites dominantes.

Portanto, cumprimento os companheiros que hoje retomam essa perspectiva de uma maneira muito mais consolidada e forte. Brasília, de fato, não se curvou aos interesses daqueles que utilizaram as suas prerrogativas administrativas e políticas para desmoralizar movimentos e lideranças estudantis a fim de dar à sociedade uma concepção incompatível com a história do Movimento Estudantil em nosso País.

Portanto, na pessoa da liderança do FEUB e do Movimento Estudantil, deixamos a nossa solidariedade e disposição de continuar apoiando essa trajetória em busca de uma identidade que reflita, de fato, a luta dos trabalhadores e dos estudantes, particularmente daqueles oprimidos, sacrificados, que tiveram o seu sangue derramado pela construção de uma sociedade livre, socialista e identificada com os oprimidos.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Miquéias Paz.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ - Exma. Sra. Presidente Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Pauto Vaie, neste ato representando o Sr Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Agnelo Queiroz; Exmo. Sr, Presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais e autor do requerimento que propiciou a realização desta Comissão Geral, Deputado Geraldo Magela; Exmo, Sr. ex-Presidente da Federação de Estudantes Universitários de Brasília, José Antônio Prates; Exmo. Sr. Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, Edilson Barbosa; Sr. Norton Monteiro Guimarães; e Sra. Diretora da União Nacional dos Estudantes, Elaine Barbosa, hoje está no ar, por intermédio da UNE, uma campanha que ressalta a discussão sobre o armamento, sobre o porte de armas. Aí, paramos para pensar; o que teria a ver uma entidade estudantil com a questão do desarmamento? Tudo, com certeza! Ser estudante, refletir sobre a sociedade e o comportamento dela é exatamente refletir sobre o que nos leva a determinadas crises e comportamentos.

Hoje a questão da violência assola o País. Infelizmente Brasília tem sido uma das cidades que estão sendo contempladas com esse triste quadro. Mas, felizmente, as entidades estudantis estão tomando postura, sabendo dizer quem, de fato, representa os estudantes.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Algumas pessoas tentam confundir a imagem pública, dizendo que determinadas pessoas seriam dirigentes estudantis. Os estudantes estão tomando para si a responsabilidade, dizendo que essas pessoas não compõem os quadros estudantis porque os estudantes, em nível nacional, estão declarando, muito positivamente, serem contra isso, e desenvolvendo um projeto contra a violência no País.

Neste momento em que é restabelecida a Federação dos Estudantes Universitários, é importante se discutir sobre a sociedade e o que a move atualmente. Cabe às entidades estudantis, além de discutir suas particularidades, tratar sobre necessidade de mensalidades justas, no caso das universidades particulares, e sobre o ensino de qualidade e responsabilidade, no caso das escolas públicas. Mas, além disso, as entidades, a partir de campanhas como essa do desarmamento, mostram que estão preocupadas, não só com o seu universo, mas com a "cara" que o País precisa ter.

Quando o companheiro, Deputado Wasny de Roure, citou a discussão da questão do socialismo, deixou muito claro que os estudantes não podem pensar em uma sociedade tão-somente voltada para o aprimoramento individualista do estudante. Costumo dizer que, infelizmente, algumas universidades formam indivíduos individualistas. Os pais se preocupam em dar o melhor de si, em dar a melhor escola - uma preocupação correta, mas obsessiva - e eliminam o estudante da participação cotidiana da sociedade. Muitas vezes os



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 12
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

país, preocupados que o aluno tenha um bom escritório ao terminar sua formação, acabam não fazendo com que esse aluno tenha contato com os principais problemas da sociedade.

Quantas pessoas que estão se formando em Direito já tiveram a oportunidade de andar na periferia da cidade e verificar quais as necessidades sociais que os moradores da periferia têm? Quantas pessoas que estão se formando em Arquitetura já se preocuparam em saber como ele, enquanto arquiteto, vai desenvolver um projeto de moradia popular que atenda ao problema de moradia no Brasil? Quantos que estão se formando em Agronomia estão preocupados com a principal luta do País: é a luta contra a falta de terra, a luta do movimento sem-terra? Quantos universitários estão preocupados com isso? A responsabilidade da federação é ampliada, porque caberá a ela discutir não só as carências e as necessidades dos estudantes, mas a obrigação de desenvolver projetos que possam fazer com que a sociedade reflita sobre seu comportamento cotidiano, Há necessidade de se alertar por meio de seminários, de pesquisas e de discussões em espaços como este, não só no Legislativo local, mas no Legislativo Federal, e nos Ministérios, acompanhando as movimentações de massa, que são o caminho determinante de alteração da sociedade. Este é, com certeza, a maior responsabilidade da federação.

A Federação terá, sim, não só de garantir essas lideranças que surgem - a exemplo do próprio Edilson, que durante muito tempo discutiu na Universidade Católica e



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	13

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

brigou contra a exploração comercial, especificamente quanto à questão do estacionamento e tantas outras questões -, mas, além disso, que essas lideranças sejam percebidas. É preciso levar para a sociedade aquilo que a inquieta.

É preciso que comecemos a discutir, por exemplo, o papel da comunicação neste País, que tem a capacidade de informar. Temos exemplos de vários episódios em que a mera edição de um material muda um conceito sobre qualquer coisa. Com relação a isso, o estudante que está se formando em Comunicação não pode pensar na Comunicação apenas como um caminho de trabalho ou como a sua garantia particular de emprego. Ele tem de entender que aquilo em que o Estado está investindo, aquilo em que os seus pais estão investindo, não é só para a sua melhoria ou a de sua família, mas para a melhoria do coletivo. As entidades estudantis têm de ter esse compromisso fundamental para se dar subsídio a que alcancemos alguma mudança nesta sociedade.

Edilson, mais do que dar parabéns, queremos dizer que essa responsabilidade é muito grande. Essa responsabilidade na qual você está investido traspassa, talvez, a sua capacidade individual, mas não traspassará, em hipótese alguma, a responsabilidade do coletivo estudantil.

Por isso, a todos os que estão trabalhando pelo resgate da Federação, parabéns!

Com certeza esse é um passo importantíssimo para resgatar a história deste País e para, de



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

uma vez por todas, **livrarmo-nos** de um passado cabuloso que enfrentamos por mais de 20 anos, quando os estudantes foram também grandes figuras na mudança do comportamento deste País.

Agora resta ao Distrito Federal agarrar essa bandeira e, claro, buscar o apoio de todas as pessoas que queiram participar desse processo de transformação.

Parabéns a todos os presentes. Parabéns ao Enelson, dirigente do DCE da UnB; ao Luís Felipe, dirigente do DCE do CEUB; ao Edilson que, antes de ser Diretor e Presidente da Federação, foi Presidente do DCE da Universidade Católica; à Elaine, à Renata e à Neide, representando o DCE da Faculdade Dulcina. Saibam todos que essa responsabilidade, sem sombra de **dúvida**, é uma das maiores e este País precisa dessa responsabilidade. (Palmas.)



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 15
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao

Deputado Zé Ramalho.

DEPUTADO ZÉ RAMALHO - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Paulo Valle, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador; Exmo. Sr. Deputado Federal e companheiro de luta, Deputado Agnelo Queiroz; Exmo. Sr. Presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais e autor do requerimento para realização desta sessão, Deputado Geraldo Magela, companheiro do Banco do Brasil; Exmo. Sr. ex-Presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, José Antônio Prates; Exmo. Sr. Presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, Edilson Barbosa; Exmo. Sr. Norton Monteiro Guimarães, irmão do Cidadão Honorário de Brasília *post-mortem* Honestino Guimarães; Diretora Nacional dos Estudantes, jovem Elaine Barbosa - tire o botom e coloque o do PDT -; companheira Maria José - Maninha, Secretária de Saúde do Distrito Federal; senhoras e senhores presentes, em nome do PDT e do companheiro Deputado João de Deus, desejamos que essa nova união dos estudantes seja realmente para valer.

É uma pena que o companheiro Deputado Wasny de Roure tenha se ausentado.

Em visita internacional ao Canadá, país de regime parlamentarista, fomos informados que as



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

escolas de 1º, 2º e 3º graus são mantidas pelo Estado. A iniciativa privada não mantém qualquer escola no Canadá. O Deputado Wasny de Roure até brincou, dizendo: "Depois, chamam-nos de estatizantes".

O Canadá tem um regime socialista e emprega grande parte de seu orçamento na educação. As faculdades, escolas de 1º, 2º e 3º graus são totalmente estatais.

Lamentavelmente o Presidente Fernando Henrique Cardoso, se brincar, daqui a alguns dias, irá privatizar o Congresso Nacional e algumas outras coisas mais,

Esperamos que a nova Federação saiba conduzir isso e que tenhamos um ensino de qualidade e uma associação forte - são das Federações e da UNE que surgem os novos líderes e os novos políticos.

Vejo um companheiro usando uma camiseta com a frase: "Che vive." Vi essa frase no exterior; e vive realmente!

Que tenhamos um País, num futuro muito breve, socialista e com muita justiça social!

Parabéns! Muito obrigado, (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	17

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - O Deputado Antônio José - Cafu, mesmo não sendo Líder, fará uso da palavra.

DEPUTADO ANTÔNIO JOSÉ - CAFU - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Dr. Paulo Valle, neste ato representando o Exmo, Sr. Governador do Distrito Federal, Prof. Cristovam Buarque; Exmo. Sr. Deputado Federal, Agnelo Queiroz, Vice-Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Câmara Federal; Exmo. Sr. Presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, companheiro de Partido, Deputado Geraldo Magela; Sr, ex-Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, José Antônio Prates; Sr. Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, Edilson Barbosa; Sr. Norton Monteiro Guimarães, irmão do Cidadão Honorário de Brasília "post-mortem", Honestino Guimarães; jovem Diretora da União Nacional dos Estudantes, Elaine Barbosa, domingo, naquele ato, no Parque da Cidade, o gesto da sociedade brasileira enfrentou uma das dores e um dos conflitos dramáticos do mundo urbano - o trânsito, que tem vitimado não pouca gente. Além daqueles que são mortos pelo trânsito, temos os mutilados - e a Secretária da Saúde, Deputada Maninha, sabe do que eu estou falando. O que custa para manter uma estrutura de politraumatizados para um trânsito anti-cidadão?



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Chamamos as montadoras, as revendedoras, as agências de publicidade, as indústrias de auto peças, as fábricas de pneus para discutirmos esse assunto. A Fiat faz uma propaganda de um carro saindo de zero e atingindo alta velocidade em poucos segundos, dizendo que o carro é movido à paixão. A General Motors associa seus modelos a um Phanton, comparando um veículo no chão com um veículo supersônico no ar. Mexem com esse imaginário do qual somos as vítimas maiores - as famílias, os adolescentes.

Mas aquele ato - e está presente o representante da UNE, vestindo a camisa da "Paz no Trânsito" - lançou uma campanha que é o sinal de que o Movimento Estudantil pode abraçar e sair das salas de aula e ganhar a sociedade. Esse é o gesto.

Acho que a UNE, em nível nacional, está correta quando lançou juntamente com a *Folha de São Paulo*, semanas atrás, uma campanha de desarmamento. Darei um dado a vocês: segundo o Instituto de Criminalística, 107 mil pessoas têm porte de arma no Distrito Federal, Esse número envolve pessoas físicas e jurídicas - PM, Exército, Marinha. Essas armas têm de ser conhecidas. Há 107 mil portes de armas liberados pelo Instituto de Criminalística da Secretaria de Segurança Pública. Segundo a direção desse Instituto, há o equivalente clandestino, ou seja, existem 107 mil armas autorizadas e 107 mil armas clandestinas "vagando" na cidade. São 214 mil armas, numa população de 1.817.000



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25, 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

habitantes, segundo o censo de agosto a novembro feito pelo IBGE, em Brasília, no ano passado. O que isso acarreta? Duas pessoas são assassinadas por dia em Brasília.

O Sr. Governador foi ao Sara Kubitschek, há um mês, e saiu de lá estarecido: o número de vítimas naquele hospital mutiladas por arma de fogo já é superior ao número de vítimas no trânsito! Quem tem sido vítima da bala? O Correio Braziliense de domingo e o de segunda-feira mostram as vítimas: dois adolescentes, um de dezesseis anos, aqui em Sobradinho II, e a menina em Brasília que estava numa peça de teatro. São meninos, adolescentes que moram na "periferia", pobres e negros. Como pobres e negros normalmente não valem para a sociedade, então não se visibiliza.

Estou fazendo essa reflexão para dizer que queremos estar junto a vocês nessa luta. Vocês, estudantes de Brasília, podem dar uma lição à sociedade, não somente com relação ao trânsito, mas também com relação ao desarmamento.

Segundo a ONU, somos o país em que mais se mata com arma de fogo, no mundo, por ano. São 45 mil pessoas assassinadas por armas de fogo, no Brasil, por ano! É uma "guerra do Vietnã"! Estamos em primeiro lugar: de cada cem mil ocorrências, segundo a Organização das Nações Unidas, quase trinta mil, por ano, acontecem com armas de fogo, incluindo suicídios. Como esse é um tema que a UNE está abraçando, os estudantes universitários de Brasília agarrem-no, abracem-no, porque há alunos armados na AEUDF, no



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

CEUB, na **UPIS** e na UnB. Há um monte de gente que, por causa da violência, acha que "armado, eu me preparo melhor para enfrentar o possível risco de ser "vítima". Sabemos, **contudo**, que quem se arma acaba sendo - ou alguém de sua família - a vítima. Por isso trago essa discussão.

Eu havia preparado todo um outro discurso, mas é esse tema que eu queria abordar. Precisamos ser **contemporâneos**, precisamos enfrentar as "chagas" do nosso tempo. Um país armado não é um país humano. Uma sociedade armada é desumana. Temos de nos armar é de **livros**, de **textos**, de poemas, de peças de **teatro**, de palhaços. Fiquei triste com o texto da Ana Maria **Rossi**, com respeito ao meu amigo **Miquéias Paz**, quando **S.Exa**, ontem, percebendo o clima tenso, depois de doze horas dentro do CAJE, com uma rebelião resultante da perda de controle da Fundação de Assistência Social àquela unidade - 212 adolescentes, dos quais treze eram meninas -, utilizou de sua grande arma: seu **corpo**, seus **gestos**, a **mímica**. Fico triste porque o Arraes colocou no *Correio Braziliense* que **S.Exa.** estava **desarticulado**, quando foi a coisa mais humana que poderia ter feito, fazendo-nos rir e ajudando-nos a enfrentar (Palmas.) aquela situação, porque ontem foi um dos poucos dias que vi, como Parlamentar, isso aqui virar uma pilastra de concreto: um bando de **soldados** da **PM**, sabendo de tudo em que a Polícia Militar está envolvida nesses dias e dos riscos que correm os adolescentes, que estavam com estoque na mão, prontos para o que der e vier, como eles



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 21
---	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

mesmos falaram: "Olha, o que der e vier, a gente encara". O Deputado Miquéias Paz sabia disso, porque entramos no recinto dos sentenciados com o Promotor e eles nos cercaram e não foi com abraço não. Dou esse toque porque o companheiro percebeu e usou dos seus gestos e é disso que precisamos, de gestos.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO <u>9h40min</u>	SESSÃO / REUNIÃO <u>ORD./COM. GERAL</u>	QUARTO <u>99</u>
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra o Deputado

Marco Lima.

DEPUTADO MARCO LIMA - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Paulo Valle, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal; nosso companheiro que já passou por esta casa, Exmo. Deputado Federal, Agnelo Queiroz; Exmo. Sr. Presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais e autor do requerimento que ensejou esta sessão comemorativa, Deputado Geraldo Magela; ex-Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, José Antônio Prates; Sr. Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, Edilson Barbosa; irmão do Cidadão Honorário de Brasília *Post-Mortem* Honestino Guimarães, Sr. Nortor Monteiro Guimarães; Diretora da União Nacional dos Estudantes, Elaine Barbosa; demais estudantes presentes; representantes de entidades; companheiro Felipe, Vice-presidente da ONG para a região centro-oeste; companheiro Marcos do DCE do CEUB; Deputada Federal Maria Laura, hoje, eu não viria à Câmara Legislativa devido a outras atividades, mas ao ser informado que haveria uma sessão em homenagem aos estudantes e à reconstrução da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, eu não poderia deixar de vir para falar umas poucas palavras aos amigos estudantes.



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Minha saudação é muito rápida e breve. Falo também em nome da **JULADE** - Juventude Latino-americano Pró Democracia, da qual faço parte, uma entidade recém-criada que visa agrupar todos os estudantes da América Latina, travando debates diversos que envolvam a nossa juventude. Estou tranqüilo neste meu discurso por ser jovem, tenho 29 anos, sou o Parlamentar mais jovem desta Casa, sou o primeiro parlamentar eleito nascido nesta cidade, tenho a honra de estar nesta tribuna com esses singelos atributos.

Em breves palavras digo aos estudantes de Brasília e do País que, no nosso entendimento, este País necessita de uma reforma no ensino e na educação. Precisamos ouvir e saber o que pensam as entidades de classe, as entidades estudantis, os nossos DCE's sobre o ensino primário, secundário e superior.

Acho que urge o momento para essa discussão. É importante que os estudantes das mais diversas categorias e centros de ensino se unam num discurso pela reforma do ensino, pela luta no ensino brasileiro e pela democracia. Não podemos deixar que pessoas apolíticas denigrem a imagem dos estudantes e jovens que participam dos principais momentos históricos deste País. Precisamos entender que o jovem não só representa o futuro de Brasília. Devemos dizer às autoridades de todos os níveis, aos empresários e à imprensa que os jovens não são o futuro de nada e, sim, o presente desta cidade e deste País.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> , <u>09</u> , <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 24
---	---------------------------	-----------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

O meu discurso é apenas um incentivo, uma palavra amiga de saudação para os companheiros que aqui se encontram. Eu não poderia deixar de vir a esta tribuna e cumprimentar o Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, e os demais companheiros.

Vocês poderão contar com o nosso trabalho e apoio. Sempre que for preciso, arregaçaremos as mangas juntamente com as demais entidades desta cidade e deste País para que possamos propor mudanças e lutar por um ensino digno e um País melhor.

Parabéns a vocês!



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Registro a presença da Deputada Federal Maria Laura e aproveito a oportunidade para lhe conceder a palavra.

DEPUTADA FEDERAL MARIA LAURA - Bom-dia a todos os presentes. Cumprimento a companheira Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o companheiro Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, e os companheiros da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília.

Saúdo os companheiros pela eleição da nova direção da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília. Peço desculpas por não poder permanecer nesta Casa por mais tempo, pois me telefonaram neste momento informando-me que, daqui a pouco, terá início a sessão em que será votada a matéria sobre a questão da lei eleitoral. Ontem, ficamos na Câmara Federal até às 11h por conta disso.

Apesar de todas as constatações que fazemos sobre o momento em que vivemos neste final de século, a globalização assumiu uma forma muito perversa que se materializa na exclusão de amplos setores da população em vários países do mundo, mesmo nos chamados países de primeiro mundo, países desenvolvidos, onde as conseqüências desse processo têm levado a impossibilidade de os jovens participarem efetivamente do processo de construção e participação, tanto na vida acadêmica quanto no mercado de trabalho. Quando o jovem deixa



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

as universidades ou escolas técnicas, percebemos que muitas pessoas, em nosso País, são excluídas. A exclusão é mais grave quando verificamos que o jovem não teve a oportunidade de acesso à escola, porque já integravam o mercado de trabalho. Vemos, hoje, o agravamento da situação dos sem-terra. Mesmo com essa constatação, que não é uma invenção da esquerda, queremos dizer aos jovens que continuem esperançosos. A nossa luta será capaz de construir um Brasil soberano, independente e voltado para a maioria do povo. É por isso que viemos saudar os companheiros e dizer que há esperança de podermos atravessar este final de século e entrar no próximo milênio com coragem e garra, para enfrentar todos os desafios e contribuir para a construção de um mundo melhor.

Deputada Lúcia Carvalho, muito obrigada pela deferência de eu poder me manifestar antes dos companheiros da Mesa.



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Federal Agnelo Queiroz.

DEPUTADO FEDERAL AGNELO QUEIROZ - Sra Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, companheira, Deputada Lúcia Carvalho; Sr. Paulo Valle, Secretário-Adjunto de Educação, neste ato representando o Exmo. Sr, Governador Cristovam Buarque; Deputado Geraldo Magela, companheiro e autor do requerimento que propiciou a realização desta histórica sessão; Sr. José Antônio Prates, último presidente da FEUB; companheiro Norton Monteiro Guimarães, irmão do falecido Honestino Guimarães, saudoso Presidente da FEUB; os companheiros estudantes: Sra. Elaine, Diretora da UNE; Sr Edilson Barbosa, Presidente eleito da FEUB; Sr. Enelson Gomes Rodrigues, Presidente do DCE - UnB, demais estudantes e integrantes dos DCEs; Sr. Sérgio Rubens Ribeiro, Presidente da Asefe; Sr. Rodrigo de Paula, Presidente da União da Juventude Socialista; senhores jovens militantes que lutam por uma sociedade mais justa, bom-dia.

Como bem disse a nossa companheira, Deputada Federal Maria Laura, teremos de nos ausentar por conta da votação da Lei Eleitoral, mas eu não poderia deixar de cumprimentar nossos colegas, Deputados Antônio José - Cafu, Miquéias Paz, Eurípedes Camargo e Wasny de Roure.



DATA 25, 09, 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO OED./COM. GERAL	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Esta sessão tem grande importância, pois é o reconhecimento da nossa Câmara Legislativa, que simboliza uma conquista democrática dos patriotas e lutadores desta cidade. Esta Casa, com a realização desta sessão, está, também, reconhecendo a importância da retomada da FEUB como entidade do cenário político atual e de seu passado de luta.

É atual o debate sobre a FEUB, que teve um papel extraordinário na luta democrática e patriótica deste País. A luta de Honestino Guimarães e da FEUB unificou os estudantes, não só do Distrito Federal, mas do Brasil inteiro. Foi uma luta de resistência, heroísmo, coragem e determinação dos jovens que deram seu sangue pela Pátria, pela liberdade, democracia e soberania do Brasil. Essa entidade teve um papel relevante numa época difícil da vida política do nosso País, muito mais difícil do que a atual. Lutávamos contra a força repressiva das baionetas, da brutalidade e do fascismo do nosso País. Essa entidade, liderada por Honestino Guimarães, deu uma extraordinária contribuição à luta.

Hoje, estamos vivendo uma democracia, fruto de tantas lutas como a desenterrada pela FEUB. Honestino dizia que, com toda a brutalidade com que perseguiram essa entidade e seus dirigentes, matar as idéias defendidas pelos estudantes, que eram, naquela época, a construção de um País justo, livre, democrático, independente, soberano e rico. Enfim, aquela luta que custou tão caro aos milhares filhos desta Pátria é tão atual quanto a de hoje.



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Por isso a reconstrução da FEUB é muito importante, pois mostra a maturidade dos estudantes **brasilienses**, a compreensão política do papel dessa entidade, principalmente, no momento em que nosso País reflete um projeto antipatriótico, ofensivo aos legítimos interesses do povo brasileiro, aos direitos sociais e à Educação. Para que um país deixe de ser **dependente**, rastejante e subalterno é preciso instruir os cérebros deste País, para que deixe de ser consumidor,

É essa a importância da FEUB hoje, com outros métodos, muito mais **sutis**, discretos e usados **até** em nome da modernidade, do avanço e do progresso, porque a luta é tão atual quanto **antes**, é pela **soberania**, pela independência, pela melhoria, pela reforma educacional, para que possamos, de fato, ter escolas de boa qualidade para formar recursos humanos suficientes a fim de termos um país **desenvolvido**, de primeiro mundo, sem os quais isso seria impossível, e não esses "vende-pátrias" que falam em ser primeiro mundo, escancarando o país e transformando-o num país dependente, consumidor apenas e subalterno. Não é vendendo nossas riquezas, nosso patrimônio.

Então, em seu nome, em nome de todos os estudantes do Distrito Federal, continue dando esse exemplo, porque, se hoje os métodos são mais sutis, exigem também mais **criatividade**, **combatividade**, mais esforço para jogar esse papel que outrora essa entidade jogou no cenário político brasileiro, Nós precisamos dessa mesma garra da



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

juventude. O sangue que foi derramado antes é o mesmo que continua conduzindo a luta político-social da juventude **brasileira**, que é a grande esperança para todo o nosso povo.

Vocês estão de parabéns. **Parabéns**, Deputado Geraldo **Magela**, pela iniciativa; parabéns, **Deputada** Lúcia Carvalho, nossa Presidente da **Câmara** Legislativa, porque considero essa sessão um símbolo **oficial** do reconhecimento do esforço de vocês, da capacidade de tiveram para retomar a importância do passado e, **sobretudo**, a importância atual dessa **entidade**, que é a Federação dos Estudantes **Universitários** de **Brasília**, e conseqüentemente o papel que ela possa atuar em nível nacional.

Muito obrigado a todos vocês. Creio que esta é uma sessão da qual não poderíamos deixar de participar, mesmo com todas as nossa atribuições, porque ela tem um significado muito importante no desenvolvimento da **luta** social do Distrito Federal e no Brasil.

(Palmas.)



DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao companheiro Paulo Valle, *Secretário-Adjunto* da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

SR. PAULO VALLE - Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; companheiro Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento de convocação *desta* sessão; *Deputado* Federal Agnelo Queiroz; demais *componentes desta* Mesa; meu caro companheiro e amigo José Prates, ex-Presidente da FEUB; Srs. Deputados aqui presentes, lideranças estudantis, estudantes, para mim é uma grata coincidência estar aqui neste ato, nesta sessão representando o Governo do Distrito Federal na pessoa de dois ex-Reitores da Universidade de Brasília, Prof. Cristovam Buarque e Prof. Antônio Ibañez, exatamente os dois responsáveis e condutores do processo de redemocratização daquela instituição. É uma grata satisfação também estar aqui, porque fui participante ativo, testemunha viva dos acontecimentos em nossa cidade e, em particular, na Universidade de Brasília nos anos sombrios da ditadura militar, principalmente no final da década de 60 e início da década de 70. Inicialmente participei como funcionário e servidor da Universidade de Brasília, servidores que se mobilizaram também juntamente com os professores e os estudantes em organizações e mobilizações, assembléias permanentes, em defesa da autonomia universitária, da autonomia do campus da Universidade de Brasília, na defesa da democracia e contra a ditadura.



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 32
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Estão bastante presentes em minha memória as várias cenas de horror que testemunhei e participei naquela universidade.

No início dos anos 70, alguns companheiros foram exilados, outros presos, outros simplesmente desaparecidos. À época, já como estudante da Universidade de Brasília, participei de várias iniciativas na tentativa de reconstrução do processo das entidades estudantis, então destroçadas.

Portanto, estou muito grato por estar aqui participando dessa homenagem, lembrando esses fatos e, mais do que isso, transmitindo a todos vocês a grande esperança que tenho de que as organizações estudantis desta cidade em nível de 2º e 3º graus darão, como já o fazem, todo o seu esforço pela garantia de uma vida mais digna, pela garantia de uma sociedade democrática em Brasília.

Juntamente com os estudantes da Universidade de Brasília, participamos de várias jornadas fora do campus desta universidade, tentando reconstruir um movimento sindical destroçado pela ditadura militar, um movimento sindical dominado pelos chamados pelegos que simplesmente faziam o jogo dos governantes e do patronato, que calavam aqueles que tinham voz dissonante naquela situação e que propugnavam pela mobilização das classes populares, dos estudantes e dos trabalhadores.



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 33
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Participamos, juntamente com vocês, do processo de construção de entidades populares e de partidos que resgataram, nesta cidade, a dignidade do seu povo e a participação efetiva na vida e na condução dos destinos políticos de Brasília. Creio que esta cidade sempre foi e hoje é, mais do que nunca, uma referência para o nosso País em termos de mobilização e proposição de novos valores, novos processos de gestão e de administração, e agora, com o Governo Democrático e Popular na gestão da coisa pública. Nós do Governo estamos tentando, com a colaboração dos estudantes, conduzir o processo de governar o Distrito Federal de uma forma mais transparente e democrática, contando com a participação de todos.

Quero, em especial, cumprimentar o meu amigo José Prates. Naquela época de acontecimentos terríveis, de sucessivas invasões na Universidade de Brasília, de seqüestras de estudantes, de servidores e de professores, eu trabalhava na Faculdade de Arquitetura, que se transformou em trincheira da resistência à ditadura. Muitos estivemos juntos com o Prates, que depois também foi exilado ou desapareceu. E pensávamos: onde será que está o Prates? Em Cuba, na África, Colômbia? Onde? E não tínhamos notícias. Agora, sinto-me muito feliz por participar desta sessão.

Gostaria, em nome do Sr. Governador do Distrito Federal, da Vice-Governadora em exercício no Governo do Distrito Federal e do Professor Antônio Ibañez, de cumprimentar o



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	34

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Deputado Geraldo Magela, as lideranças presentes e toda esta Casa pela iniciativa na realização desta sessão.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25 / 09 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 35
-----------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Sr.

Norton Monteiro Guimarães, irmão do Cidadão Honorário de Brasília *post mortem*, Honestino Guimarães.

SR. NORTON MONTEIRO GUIMARÃES - Sra. Presidente, Srs. Deputados, amigos e companheiros, não vou apresentar e saudar os componentes da Mesa, como de praxe, como uma maneira de economizar o nosso tempo e porque não costumo fazer isso.

Seria muito interessante falar, inicialmente, sobre o meu irmão Honestino Monteiro Guimarães, mas acho que vocês já conhecem muito sobre a vida dele. Acrescento apenas que ele morreu por amor a este País, a este povo. Ele teve chances de sair do País quando estava sendo ameaçado de morte e, uma vez, em discussão com ele, na praia de Copacabana, fez-me um discurso, dizendo que seu povo era este, seu país era este e não iria abandoná-los. Era isso que tinha a dizer a respeito do meu irmão para fins de registro.

A respeito da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília - FEUB - e do movimento estudantil, parece-me até que não temos mais bandeiras políticas a carregar porque já acabou a ditadura. Na verdade, ainda temos muitas bandeiras políticas para carregar. A União Nacional dos Estudantes - UNE - abraçou a causa da não-violência, contra o porte de armas. Fiquei, particularmente, muito emocionado com essa decisão, principalmente por ser Presidente da Cruz Vermelha de Brasília e completamente contrário ao uso e ao porte



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
—25 / 09—97	9h40min	ORD./COM. GERAL	36

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

de armas. Mas há uma questão que acho muito mais importante para abrir os olhos dos nossos estudantes: a luta contra a cultura desta Nação. Uma vez, ainda como estudante, participei de uma discussão com a presença de outros **estudantes** e a do ex-Ministro da Educação - cujo nome vou emitir porque senão S.Exa. diria que isso é mentira, que esse fato não aconteceu. S.Exa. nos **disse**, no auge do **debate**, que o problema dos **estudantes**, na época, era nunca perceberem que o **Brasil** sempre foi e sempre seria uma colônia. Essa afirmação me chocou muito naquele momento. Como um Ministro poderia fazer uma afirmação daquelas? **Depois**, com a vivência, vi realmente que ainda éramos uma colônia.

Quando o Brasil se tornou independente, não existia aqui nenhuma escola de nível superior. Os nossos dirigentes eram formados no **exterior**, onde aprendiam que aqui eles iam fazer e acontecer. **Hoje**, assistimos à existência de duas justiças neste País. A justiça para os colonizados e a justiça para os colonos. O que aconteceu aos Deputados Federais que foram envolvidos na CPI da Corrupção? Devolveram o dinheiro? Foram presos? Onde estão os banqueiros que roubaram dinheiro dos Bancos Nacional e Econômico? Estão presos? No Congresso **Nacional**, **está** se discutindo uma aposentadoria especial para quem? Para os **juízes**, para os Parlamentares e administradores da colônia. "O que aconteceu aos **sem-terra** que invadiram a Estrutural e foram escorraçados? É o Conjunto Zero da **QL 12**? Alguém sabe se existe? Na verdade, foi uma invasão de gente poderosa, que foi legalizada pelo ex-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 37
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Presidente José Sarney. Na época, construíram naquele local uma casa para o Sr. Ademar Dias, então Presidente do TCU.

Então, peço aos **estudantes** que pensem muito sobre isso, que pensem em uma justiça única para o País. Não somos mais colônia e não podemos viver sob essa égide. Temos de mudar esta cultura de colonizados. Não podemos ter dois tipos de justiça. Não podemos ter dois tipos de Brasil.

Obrigado. (Palmas.)



DATA 25 / Q9 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO/REUNIÃO ORD./COM.GERAL	QUARTO 38
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Solicito à Diretora da União Nacional dos Estudantes, Elaine Barbosa, que entregue ao Sr. Norton Monteiro Guimarães um buquê para sua mãe, Sra. Maria Rosa de Moura.

(Entrega do buquê de flores ao Sr. Norton Monteiro Guimarães.)

(Palmas.)

SR. NORTON MONTEIRO GUIMARÃES - Minha mãe não pôde vir porque está-se recuperando de um pós-operatório. Entregarei este buquê a ela. Muito obrigado. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	39

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra à Diretora da União Nacional dos Estudantes, Elaine Barbosa.

SRA, **ELAINE BARBOSA** - Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Sr. Deputado **Geraldo Magela**, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão; demais componentes da **Mesa**, meus colegas de luta e autoridades presentes, o Deputado Zé Ramalho me fez uma pergunta e saiu do plenário. Como representante **estudantil**, procuro nunca deixar uma pergunta sem resposta. Por isso, vou responder-lhe, mesmo ele não estando aqui. A estrela que uso no peito pode até ser trocada, mas no **coração**, isso é impossível.

É com muita satisfação e alegria que hoje recebemos esta homenagem da Câmara Legislativa. Neste momento, lembramos o processo de reconstrução da FEUB que durou três anos. Eu, graças a Deus, participei ativamente de todo esse processo. Foram três anos de luta; dedicamos nossos finais de semana a esta causa. Nesses três **anos**, fizemos debates em todas as faculdades do Distrito **Federal**, procurando mostrar aos estudantes a importância da reconstrução da Federação dos **Estudantes** Universitários de Brasília.

No primeiro semestre deste ano, conseguimos realizar o congresso de reconstrução. Lembro-me muito bem dos três dias do congresso que foram cansativos e de muito debate. Nas últimas horas do **domingo**, já chegando **segunda-feira**, encerramos aquele



DATA 25 / 03 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 40
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

congresso vitorioso do qual mais de trezentos estudantes universitários de Brasília participaram, representando todas as faculdades de Brasília, inclusive a FIPLAC, a faculdade do Entorno, Isso significa que a FEUB foi construída com honras. No final do congresso, encerramos a apuração das urnas, e, como um filme, lembrava-me da história de luta dos estudantes quando, no Rio de Janeiro, barraram a invasão francesa, uniram-se para a campanha "O Petróleo é nosso", e combateram o projeto MEC-USAID. Lembro-me também dos estudantes que morreram, que foram torturados, e das mães que sofreram na época da Ditadura.

Estamos vivendo hoje um processo muito diferente em que alguns acham que o movimento estudantil está muito calmo. Pelo contrário, o movimento estudantil hoje enfrenta uma dificuldade muito maior. Temos consciência do nosso papel na sociedade. Temos também consciência, como líderes estudantis, do nosso papel de formadores de opinião. Precisamos conscientizar os nossos colegas universitários da nossa mudança para uma sociedade melhor e mais justa.

Esta é a semana da juventude. E ela representa a garra, a paixão, a alegria, tanta força! Vemos hoje milhares de jovens sendo mortos, milhares de jovens marginais. Vemos também alguns episódios mais recentes acontecendo, até mesmo, no meio do movimento estudantil. Enquanto líderes desse movimento, tudo isso é uma tristeza para nós. Mas temos a



DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 41
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

consciência de **aqueles** que são amigos do **povo**, os amigos da sociedade, estão nas **bases**, nas suas universidades e nas suas escolas fazendo um trabalho de conscientização,

Deputado Antônio José - **Cafu** e toda a Câmara Legislativa, neste momento gostaria de estar **falando** deste microfone para que toda a sociedade de **Brasília** pudesse ouvir. A União Nacional dos **Estudantes**, a Federação dos Estudantes Universitários de **Brasília**, com o meu empenho, que sou vice-Presidente desta entidade, compromete-se, a partir de agora, a **realizar** em Brasília a campanha da paz, contra a violência; as campanhas do emprego para a **juventude**, da escola para os jovens e a campanha de combate ao **sucateamento** da universidade pública.

Hoje, assistimos à mudança do paradigma para se entrar na Universidade. Não mais é necessário o vestibular. O critério para o ingresso numa universidade é diferente; se você tem dinheiro, **condições** financeiras, pode entrar. Tanto é assim que tramita no Congresso Nacional um projeto de emenda constitucional propondo liberdade para que as escolas e universidades públicas cobrem mensalidades. A FEUB e a União Nacional dos Estudantes estão empenhadas em combater esse sucateamento do ensino público.

Encerro com uma mensagem à **juventude**, inclusive colocada no boletim do Diretório Central dos Estudantes da AEUDF: "Tanta paixão, tanta **força**, tanta energia é preciso ser atribuída à construção de uma sociedade mais justa e igualitária,"

(97)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 42
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Muito obrigada. (Palmas.)



DATA _25_ ' 09 / _97_	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 43
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao nosso companheiro desta Casa, ex-Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, Sr. José Antônio Prates.

SR. JOSÉ ANTÔNIO PRATES - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente desta Câmara Legislativa, com muita honra, para nós, a 1ª mulher Presidente de um legislativo brasileiro; Exmo. Sr Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão; Srs. Deputados aqui presentes; companheiro Edilson; companheira Elaine, representando toda a liderança estudantil; senhoras e senhores, de início agradeço ao Deputado Geraldo Magela por ter requerido esta sessão e lamento que este plenário não contenha neste momento os 24 Deputados. Se este Parlamento existe é graças também à luta daquela geração e de organizações como a FEUB, que ousaram lutar no momento certo pela liberdade e pela soberania da nossa terra contra a Ditadura Militar e pela Democracia.

A história não pode ser esquecida, não pode constar apenas nos livros, deve estar nos nossos corações e nos nossos gestos concretos.

Sempre fiquei muito incomodado por ser chamado de o último Presidente da FEUB. Sinceramente, me sentia extremamente incomodado. Por que o último? Desde as primeiras reuniões, quando a Elaine me convidou para participar, na AEUDF e depois na UnB, nós queríamos ser mais que um emblema, mais que um símbolo. O que poderíamos fazer além



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	44

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

de encorajar e de incitar a juventude, a nova geração a reconstruir uma entidade digna como a FEUB? Uma entidade que lutou pela soberania nacional, pela democracia, que entregou as vidas de dois dos seus presidentes, Honestino Guimarães e Paulo de Tarso Celestino, cujos corpos não sabemos onde estão! Tínhamos o dever de encorajar os nossos companheiros, por quê? Porque a luta continua, não parou lá! Quem foi, tem e deverá ser sempre! Eu exijo o corpo de Honestino Guimarães e do Paulo de Tarso Celestino, e quero pedir que esta Casa, Sra. Presidente, nos ajude a procurar; é um dever cristão, democrático, social, é um dever com a humanidade! Queremos perdoar, mas não queremos entregar aquilo que é mais valioso, a nossa dignidade. E a nossa dignidade ainda não foi resgatada, porque não sabemos onde estão nossos companheiros; para mim o Honestino e o Paulo estão vivos!

Então só tem sentido essa bandeira da reconstrução da FEUB, se as bandeiras permanentes que a juventude abraçou com tanta ênfase, com tanto amor, com tanto desprendimento, forem resgatadas. Eu não digo para ninguém o que deve ser feito, nem para os meus filhos pequenos, mas sei quais são as bandeiras permanentes da juventude: a Bandeira da Liberdade e a Bandeira da Soberania. Acho que ambas estão ameaçadas neste momento. Naquela época tínhamos um inimigo que nos perseguia a ferro e a fogo e era muito visível. Mas qual é a diferença? A soberania brasileira, hoje, está absolutamente ameaçada; nosso País está sendo entregue; aquilo que custou o sangue de várias gerações para ser



DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 45
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

construído foi entregue a preço de banana e o recurso advindo disso vai sendo queimado sem que se saiba como! O povo não tem controle sobre isso!

A globalização e o **neoliberalismo** que o atual Governo e as forças permanentes que o sustentam abraçaram como bandeira de vida para impor aos brasileiros; a globalização é a da **exclusão**, da miséria! Tudo que foi dito acerca da **juventude**, das crianças **abandonadas**, tem uma sementeira que se chama **globalização**, concentrando ainda mais a riqueza - e no **Brasil** está 25% mais **concentrada** de três anos para cá - e generalizando a miséria.

A bandeira da juventude é permanente e a maneira de abraçá-la eu não sei. Acho que vocês vão nos dizer. Os **estudantes** em **Brasília**, naquela **época**, foram a vanguarda da **resistência**, juntamente com a **FEUB**, porque ainda era incipiente o movimento organizado dos trabalhadores. Lembro-me que havia os servidores **públicos**, os motoristas da **TCB**, os bancários - eu também fui **bancário** e militei no sindicato -, mas o que existia de mais **expressivo** era o movimento iniciado pela **FEUB**. Nós nos desprendemos totalmente do corporativismo **estudantil**, não por falta de bandeiras e motivações específicas! **Sim**, nós as tínhamos, mas eram apenas um ponto de partida. Por quê? Porque a própria universidade brasileira geraria a inteligência que poderia dar **sustentação** a um projeto de liberdade, de soberania e de **desenvolvimento** auto-sustentável desse país estava ameaçada pelos acordos



DATA __25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 46
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MEC USA1D, eram sustentados ao mesmo tempo pelo famigerado Decreto nº 477, que expulsava sumariamente as lideranças estudantis das universidades. Naquela época da ditadura, havia decretos-leis baixados por ela; atualmente existem as medidas provisórias. O Parlamento nacional está castrado! Se pensarmos numa democracia burguesa formal, tal modelo também não existe; por causa das medidas provisórias, pela força do fisiologismo e do dinheiro do Poder Executivo que é utilizado na compra de votos, como foi usado no caso da reeleição.

Nas andanças que fiz pelo mundo afora, como exilado - fui condenado a vinte e um anos de cadeia e me pergunto qual foi o crime que cometi; eu faria de novo tudo o que fiz naquela época, mas não cometi crime; sempre neguei que tivesse cometido um crime; porque estávamos em uma luta; Honestino foi condenado a vinte e quatro anos; o Paulistéia, o Lenir, todos éramos considerados bandidos por quem governava o País àquela época a ferro e a fogo, numa ditadura que impossibilitava o povo de falar e a imprensa de noticiar, para que o projeto de entrega do Brasil se fizesse sem resistência - aprendi que tudo o que fizemos e o que a juventude faz no mundo inteiro era o certo, e fui aprendendo, pelo que vivenciei nesses países, que aquilo que era incipiente, como o amor ao socialismo, era o caminho da humanidade.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 47
----------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Podem-se criar a social democracia, o capitalismo liberal, o capitalismo com justiça social, mas isso não vai resolver. O povo quer paz, trabalho, liberdade e dignidade em todos os lugares do mundo. Não me senti exilado em nenhum lugar do mundo, porque fui tratado como filho e a cada fugar que ia levava a lição de cidadania que aprendi na Universidade de Brasília, por meio das palavras de Oscar Niemeyer - ele foi o bastião da resistência -, na Faculdade de Arquitetura: "Mais importante que a Arquitetura é a vida".

Fomos, ao longo do tempo, consolidando essas bandeiras que hoje temos a honra de defender num modesto livro que visa apenas resgatar a História, do nosso ponto de vista, e cujo penúltimo capítulo versa sobre a história da reconstrução da FEUB.

Passo este livro à mão do Edilson com as mesmas palavras que dedico aos meus filhos: "Aos meus filhos - e a vocês -, flores da minha vida, com o compromisso permanente de rebeldia e anúncio de um mundo novo." A rebeldia e o anúncio de um mundo novo têm de ser permanentes na juventude. A forma de fazer, tenho certeza de que vocês encontrarão. Pode ser por meio da luta contra a violência no trânsito, contra a violência urbana, mas esse ainda é um caminho para aquela outra coisa maior, que vai permitir que a matriz do sofrimento e da desgraça que abate os brasileiros seja aniquilada num paredão. Ela tem de morrer. Tenho esperanças de que vocês a encontrarão.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25 / 09 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 48
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Por **isso**, tenho a honra de passar à mão do Edilson este livro, no momento em que lhe passo a Presidência da **FEUB**, agora, não como o último Presidente, mas como o anterior Presidente. (Palmas.)



DATA 25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 49
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao atual Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, Sr. Edilson Barbosa.

SR. EDILSON BARBOSA - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Deputado Geraldo Magela, autor do requerimento que propiciou esta solenidade; colega Elaine, companheira de muitas lutas, Vice-Presidente da FEUB e Diretora da UNE; Sr. Norton Monteiro Guimarães, irmão do Cidadão Honorário de Brasília "post-mortem" Honestino Guimarães, a pessoa que nos inspirou nesse processo de reconstrução; Sr. José Antônio Prates, ex-Presidente da FEUB; e Sr. Paulo Valle, Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação do Distrito Federal, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, agradeço, pelas presenças ao Rodrigo, Presidente da UJS; à Deputada Federal Maria Laura e ao Deputado Federal Agnelo Queiroz, que aqui estiveram; ao Sérgio, Presidente da ASEFE; ao George, Diretor da UNE, que veio de São de Paulo, representando o Ricardo Capelli; ao Enelson, Presidente do DCE da UnB, ao Felipe, Presidente do CE-CEUB; à Neide, que dirigiu o DCE da Faculdade Dulcina e está aguardando o momento de realizar a eleição; ao Adriano, recém-eleito Presidente do DA da Faculdade de Direito do CEUB; ao Hugo, representando o Diretório Acadêmico de Ciências da Católica; à Lucilene, Diretora do DCE e a todos os colegas, especialmente ao Marcos Mourão, que



DATA <u>25</u> / <u>09</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM.GERAL	QUARTO 50
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

assumiu a Presidência da **UMESB** no lugar do ex-Presidente, que esteve envolvido num crime e denegriu a imagem das lideranças estudantis de Brasília.

Parabéns, Marcos, que irá conduzir a Presidência da UMESB até o próximo congresso.

Agradeço também, pela presença, ao Frazão, que representa o Albergue da Juventude, e ao colega representante da UJC, que tiveram de se retirar.

Agradeço ainda aos Deputados Distritais pela presença. É uma honra para nós tê-los aqui prestigiando esta sessão.

Infelizmente, nossa juventude não conhece a História do Brasil nem sua própria história. O que ela conhece, hoje, são registros oficiais, divulgados em bancos de escolas, faculdades, e que citam falsos líderes - para nós, os verdadeiros líderes estudantis são aqueles que lutaram e tombaram e hoje estão entre nós, como o Sr. Prates, como o irmão do Hornestino Guimarães, Paulo Cassis. São esses os nossos heróis, que fizeram a História do País e que deveriam ser citados nos bancos das escolas e faculdades. A história do Brasil é essa.

Este plenário, infelizmente, não está lotado. A juventude, diziam, não acordou; os estudantes estão num marasmo total. Mas não consideramos que assim seja. Aqui estão as lideranças que irão, a partir de hoje, iniciar a mudança deste País. Temos nossas bandeiras.



DATA _25 / 09 / 97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 51
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Temos de defender a universidade pública, que está sendo *sucateada*. O Governo fala que, para que universidade pública permaneça funcionando, tem de se cobrar *mensalidades*.

O Deputado Zé Ramalho, em seu *discurso*, mencionou que no *Canadá*, país *capitalista*, todo ensino é público. No *Brasil*, estamos querendo privatizar as universidades, cobrar mensalidades. Então, nossa bandeira é a defesa da universidade pública, bandeira que vem de tempos passados e está viva até hoje, está maior, mais acesa entre nós. Querem privatizar as universidades!

Vários colegas dirigiram a FEUB e movimentos estudantis na década de 68, quando a UnB foi invadida - com um decreto à mão, diziam que Honestino *Guimarães*, Paulo *Cassis*, o Sr. Prates, eram subversivos e um problema para a segurança nacional. Pergunto: eram um problema para a segurança nacional os estudantes que não saiam nos fins de semana para tomar uma cerveja ou jogar bola na praia, *mas*, sim, discutiam sobre um País justo, soberano e livre? Isso não é ser subversivo, *mas*, sim, consciente do papel que representam na sociedade para o futuro dos jovens.

Na época da invasão da *UnB*, o Presidente era o Sr. Costa e *Silva*, que decretou o fechamento e a prisão de todos os dirigentes da FEUB. Por *isso*, em memória de Honestino, vamos tentar lançar na Câmara Legislativa do Distrito Federal uma proposta que necessitará da ajuda da Presidente da Câmara Legislativa e do Deputado Geraldo *Magela*, porque temos



DATA _25/ 09_/ _97	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 52
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

um monumento com o nome do General Costa e **Silva**, que foi o responsável pelo fechamento da FEUB e, em nome da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, peço à Câmara Legislativa que mude o nome da Ponte Costa e Silva para Ponte **Honestino Guimarães**, que é o símbolo da resistência da juventude brasileira e o símbolo desta entidade que está aí e que, a partir de **hoje**, será comentada em todos os cantos do Distrito Federal. Propomos à Câmara Legislativa, que nos reunamos com o Governador do Distrito Federal para que **S.Exa.** sancione que a **Ponte** Costa e Silva passe a ser Ponte Honestino Guimarães.

Em nome de toda a juventude que hoje sai da faculdade e não encontra emprego, a bandeira da FEUB tem de ser discutida nesse patamar: emprego para a **juventude**, pois consideramos que o motivo da violência da qual **tantos** falaram é o desemprego. Os estudantes saem do 2º **grau**, da faculdade e não têm mercado de **trabalho**. Vamos discutir a questão do emprego para podermos combater a violência. Vamos ajudar! Vamos lançar junto à UNE de Brasília a Campanha do Desarmamento, mas precisamos ter emprego para a juventude. **Um** país que não oferece condições para a juventude **sonhar**, depois que tem seu canudo na **mão**, é um país que não oferece um futuro para a sociedade.

Penso que a FEUB terá de defender a universidade, terá de discutir emprego para a juventude, discutir bons serviços para a universidade, se for paga, porque não



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25 / 09 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 9h40min	SESSÃO / REUNIÃO ORD./COM. GERAL	QUARTO 53
-----------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

queremos estatizar as universidades - até que seria legal -, mas, já que será paga, ofereça um bom serviço.

Agradeço aos colegas que vão dirigir a FEUB a partir de hoje, a Elaine, Vice-Presidente; George, Secretário Gerai; o Ângelo, Primeiro-Secretário; o Marcos, Tesoureiro Geral; o Wilson, 1º Tesoureiro; Cláudio, Diretor de Imprensa; Adriano, Diretor de Pagas; Pagé, Diretor Jurídico; Fernando, Diretor de Cultura; Andréa, Diretora de Relações Públicas; Carlos, Meio-Ambiente; Gilvam Cleide, Diretor da UNE; Renata, Ciências e Tecnologia; o companheiro Galo, que fará várias festas para os estudantes, Diretor de Promoções Sociais; a Mara, Assistente Social; o Fabiano, Diretor de Instituição e Roberto, Políticas Institucionais. Essa é a galera que junto comigo e outros vão dirigir a Federação dos Estudantes Universitários de Brasília nesse ano de mandato.

Obrigado a todos.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
25 / 09 / 97	9h40min	ORD./COM. GERAL	54
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Gostaria de fazer o encerramento desta **sessão**, chamando toda a diretoria para registrarmos com fotos a sua posse que está sendo realizada na Câmara **Legislativa**, o que nos orgulha muito. Gostaria também de dizer ao Edilson ~~que~~, se depender de mim, o projeto será apresentado. Os Deputados Geraldo **Magela**, Antônio José - Cafu e Eurípedes Camargo devem querer ser meus parceiros. Os quatro Parlamentares presentes se dispõem a fazer a discussão dessa troca de nomes. Da mesma maneira que o Parque da Cidade recebia o nome de Rogério Piton Farias e se transformou em Sarah Kubitschek, é possível que tenhamos esse tipo de **alteração**, ainda mais vindo de uma **solicitação** de **toda** a **diretoria**, por intermédio do Edilson. Nós quatro, como Parlamentares, agradecemos a **sugestão**.

Encerrarei a sessão neste momento com uma foto oficial da nova diretoria FEUB.

Salve todos vocês, a luta dos estudantes e a reconstrução dessa entidade!

Muito obrigada pela oportunidade desta sessão.

Está encerrada a sessão.

(~~Levanta-se~~ a sessão às 11h35min.)